



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023 - 2025



Abril de 2026

1. Apresentação

Proteger a vida em suas diversas formas, integrando o homem e a natureza em processos de construção do desenvolvimento urbano, social, ambiental e econômico em equilíbrio é a missão do Instituto Voar. Atuar em Baixo e seu entorno de forma integrada e sistêmica na construção de um modelo de turismo sustentável é o seu propósito.

Apresentar este relatório consolidado com as ações e os resultados do trabalho desenvolvido entre **2023 e 2025** é uma forma de oferecer transparência às comunidades, aos mantenedores, aos parceiros institucionais e ao poder público, ao mesmo tempo em que evidencia a evolução de um projeto territorial de longo prazo. Ao longo desse período, o Instituto Voar consolidou sua atuação como articulador de iniciativas de desenvolvimento local, ampliou sua capacidade institucional, fortaleceu parcerias e estruturou programas que conectam formação profissional, cultura, cidadania, geração de renda, educação ambiental e economia solidária.

O período retratado neste documento coincide com uma etapa de amadurecimento do destino Baixo. Em 2023, o Instituto Voar aprofundou o diálogo com a comunidade e estruturou a **Rede de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (Rede DLIS)**. Em 2024, ampliou sua presença territorial com a inauguração da sede própria, a expansão da oferta de cursos e a implantação da base do Centro de Formação Artesanal do SESC na Casa de Arte. Em 2025, consolidou novas frentes com o CESOL, com o Programa Artesanato da Bahia e com ações complementares de cidadania, formação e fortalecimento de empreendimentos comunitários.

No plano socioeconômico, Baixo também passou a apresentar sinais mais consistentes de dinamização econômica. O projeto turístico do Grupo Prima, articulado ao trabalho do Instituto Voar, está inserido em um contexto de investimentos consolidados superiores a **R\$ 5 bilhões** entre 2016 e 2033, preservação de **75%** da área total do projeto e expectativa de geração de empregos diretos e indiretos em larga escala. Em 2023, somente os empreendimentos hoteleiros da Prima administrados pela Slaviero inseriram **R\$ 1.087.386,00** na comunidade com a aquisição de produtos e serviços locais, enquanto o pagamento de salários somou **R\$ 2.007.560,23** no mesmo ano.



2. Quem Somos

O Instituto Voar é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua em Baixo e seu entorno, na região turística do Litoral Norte da Bahia, por meio de ações e projetos ligados ao desenvolvimento comunitário, à melhoria da qualidade de vida, à promoção de cadeias produtivas de base local e à preservação ambiental.

O que teve início como um conjunto de ações de responsabilidade socioambiental vinculadas à Prima evoluiu para uma instituição com visão estratégica, governança própria e atuação integrada. Em sua fase atual, o Instituto Voar trabalha com programas permanentes voltados para **comunicação social, direitos humanos, emprego e renda, valorização da cultura local, desenvolvimento social e econômico, cultura e esporte, educação ambiental e voluntariado.**

O Instituto adota como referência as premissas do turismo sustentável, respeitando a legislação vigente, os direitos das populações locais, a conservação ambiental, o patrimônio cultural, o desenvolvimento social e econômico do território, a qualidade dos processos e a gestão responsável. Sua atuação também se alinha aos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, reforçando uma compreensão de desenvolvimento que integra resultados econômicos, inclusão social e preservação ecológica.

	Objetivo	Meta ligada ao Turismo
 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	OBJETIVO 8 - Trabalho decente e crescimento econômico	8.9 Até 2030, elaborar e implementar políticas para promover o turismo sustentável, que gera empregos e promove a cultura e os produtos locais
 12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	OBJETIVO 12 - Consumo e produção responsáveis	12.b Desenvolver e implementar ferramentas para monitorar os impactos do desenvolvimento sustentável para o turismo sustentável, que gera empregos, promove a cultura e os produtos locais

3. Baixo e o contexto do desenvolvimento local

Baixo é um povoado do distrito de Palame, município de Esplanada, situado no Litoral Norte da Bahia, em uma região marcada por praias, rios, lagoas, dunas, restingas, manguezais, Mata Atlântica e nascentes. Trata-se de um território com grande valor ambiental e cultural, inserido em área de proteção ambiental, cuja vocação turística vem sendo trabalhada a partir de um modelo de ocupação planejada, de baixa densidade e com forte ênfase em sustentabilidade.

A proposta de desenvolvimento de Baixo foi concebida para compatibilizar a preservação dos ativos naturais com a implantação de equipamentos turísticos e urbanos de alto padrão. O masterplan do destino prevê hotéis, residenciais, equipamentos de lazer, serviços complementares e infraestrutura de conectividade, mantendo preservada a maior parte da área total do empreendimento. Essa diretriz busca consolidar Baixo como referência em turismo sustentável e desenvolvimento territorial equilibrado.

Do ponto de vista econômico, o turismo em Baixio opera como vetor de encadeamento produtivo. Os gastos dos visitantes movimentam alimentação, hospedagem, transporte, artesanato, agricultura, pesca, serviços e comércio, produzindo um efeito multiplicador na economia local. Esse entendimento orienta tanto os investimentos privados quanto a estratégia do Instituto Voar de preparar a comunidade para participar desse novo ciclo por meio da capacitação, do fortalecimento de fornecedores locais e da valorização da cultura do território.

A evolução recente demonstra a consistência desse movimento. Entre janeiro de 2022 e janeiro de 2024, a Baixio Turismo registrou crescimento de **320%** no número de passeios realizados. Em 2023, o Hotel Ponta de Inhambupe alcançou ocupação de **36,4%**, com variação de **69,8%** em relação a 2022, enquanto a Aldeola atingiu **43,3%**, com variação de **341%** em relação ao ano anterior.



Hotel Ponta de Inhambupe e Pousada Aldeola

O turismo em Baixio e seus efeitos socioeconômicos

Os dados disponíveis indicam que o fortalecimento do destino Baixio já produz efeitos relevantes sobre a economia local. Entre 2022 e 2023, as empresas do Grupo Prima, incluindo o Réveillon dos Quereres, movimentaram **R\$ 7.485.336,23** em mão de obra, produtos e serviços contratados na comunidade. Entre 2024 e 2025, esse montante apresentou crescimento de **15%**, reforçando o papel da atividade turística como indutora de trabalho, renda e circulação econômica no território.

A geração de emprego também sinaliza amadurecimento operacional. O total de colaboradores diretos das empresas do Grupo Prima em Baixio passou de **94**, em 2023, para **103**, em 2025, correspondendo a crescimento acumulado de **10%**. Apenas na hotelaria, o contingente de colaboradores subiu de **72** para **85** no mesmo período, crescimento acumulado de **18%**. Esses dados revelam expansão gradual das operações e maior densidade de oportunidades ligadas à hospitalidade, manutenção, recepção e alimentos e bebidas.

Ao mesmo tempo, o destino projeta impactos de longo prazo ainda mais expressivos. A apresentação de impacto socioeconômico estima que, somados empregos diretos e indiretos, Baixio poderá alcançar **10.135 postos de trabalho** em 2031, evidenciando a importância de manter e ampliar os programas de qualificação profissional, de fortalecimento comunitário e de inclusão produtiva conduzidos pelo Instituto Voar.

4. Histórico do Instituto Voar

A história do Instituto começa em 2008, através do Programa Voar, com o apoio do Grupo Prima, empresa que atua com projetos turísticos no Norte da Bahia. Desde lá, com este programa, houve o desenvolvimento constante de projetos de valorização da cultura e capacitação profissional junto às comunidades locais em Baixo e entorno, onde mais de 6000 pessoas foram atendidas.

Nessa primeira fase do Programa Voar foram realizadas as seguintes ações: Mapeamento Socioeconômico Plano Baixo; Formação de Comitês de interlocução para implantação dos primeiros projetos sociais; Formação técnico-profissional voltada para a área de turismo, hotelaria e construção civil; incentivo ao empreendedorismo popular. Estes programas e projetos totalizam um valor de R\$3.000.000,00 investidos entre 2008 e 2012

Alguns dos principais projetos sociais realizados nesse período:

Acerte o Passo – Projeto em parceria com as escolas locais em prol da cidadania por meio da arte-educação.

Alfabetização de Adultos e Reforço Escolar – Projeto criado para atender as deficiências educacionais da população do entorno identificadas no Mapeamento Socioeconômico no qual foram levantados que 20% da população das localidades do entorno é formada por analfabetos. O Projeto também ofereceu reforço escola para crianças do 1º ao 5º ano com dificuldades de aprendizado.

Cantos da Vila – O projeto teve como objetivo promover a fixação das comunidades em seus locais de moradia a partir da formação profissional e da geração de renda. Nesse projeto foram capacitadas mulheres da comunidade para oferecer o serviço de hospedagem e alimentação em suas residências. Como principal resultado do projeto, a hospedagem e a alimentação dos facilitadores e os lanches oferecidos nos outros projetos sociais foram atendidos pelas mulheres capacitadas no Projeto Cantos da Vila, gerando renda para a população local.

Ginga – Promoção da convivência local por meio da prática da capoeira.

Turismo Digital – Projeto com o objetivo de promover a inclusão digital e a capacitação para o mercado de trabalho. Foram formadas 16 turmas, abrindo a oportunidade de inclusão digital para 170 pessoas.

Turismo na Ponta da Língua – Projeto com o objetivo de capacitar a população local para a área de turismo e hotelaria. O projeto contemplou aulas de garçom, camareira, manipulação de alimentos, condutores locais, sendo as atividades oferecidas nas instalações do Resortinho – Hotel Escola e ministradas por facilitadores do SENAC.





As atividades do Programa Voar foram mais intensas no período de 2008 a 2012. Contudo, as atividades continuaram com funcionamento do Hotel e Escola que capacitava e absorvia a mão de obra local, o incentivo à econômica local com a compra da produção extrativista local (frutas e mariscos), a criação de loja na pousada para a venda de produtos artesanais locais, incentivo à cultura local com o apoio para realização de festas populares com apresentação de jovens músicos locais.



5. O Instituto Voar hoje

Em 2022 o Programa Voar se tornou o Instituto Voar, uma OSC – Organização da Sociedade Civil sem Fins Lucrativos, dedicada a conduzir as ações socioambientais de forma sistêmica e integrada com a comunidade de Baixo e seu entono.

Hoje, dentre as ações desenvolvidas, está a capacitação profissional da comunidade, o apoio a economia de base local, apoio a casa de arte, apoio a cultura e ao esporte como futebol e capoeira que envolve mais de setenta crianças e jovens da região. Com esta nova fase, o Instituto Voar tem atuado através de programas integrados na condução de ações socioambientais de forma sistêmica e conectada à comunidade de Baixo e seu entono para promoção do turismo sustentável.

O trabalho do Instituto Voar é relacionar-se com as pessoas, identificando necessidades e oportunidades para construção de um bem comum local. As características essenciais deste trabalho são: responsabilização, transparência, comportamento ético, respeito pelo interesse das pessoas relacionadas aos impactos dos projetos locais. Assim, em sua rotina, a equipe do instituto mantém um diálogo contínuo com a comunidade de Baixo, com uma escuta verdadeira e realização de demandas que visam conciliar os diversos interesses das comunidades para a realização de ações locais.

Neste propósito, o Voar trabalha em rede para atender às diversas demandas organizadas em programas, e atuando com instituições como a SETRE – Secretaria do Trabalho Emprego e Renda e Esporte do Governo do Estado, e o Sebrae, Senac e Sesc, através da Fecomercio-BA. Com essas

instituições, o Instituto Coordena a REDE DLIS – Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável de Baixo, firmando Termos de Cooperação em parcerias de longo prazo.

A Formação da Rede DLIS

O modelo de DESENVOLVIMENTO LOCAL INTEGRADO E SUSTENTÁVEL – DLIS está voltado para a conquista da sustentabilidade econômica, social, ambiental em um espaço delimitado geograficamente, integrado ao desenvolvimento da região onde a proposta de trabalho é realizada, para melhoria da renda, da qualidade de vida e qualidade ambiental local.

A proposta de desenvolver o TURISMO SUSTENTÁVEL em Baixo, exige a organização da GOVERNANÇA em formato de REDE com poder público, empresários, comunidades e instituições de fomento que possibilitem a construção desse modelo de desenvolvimento local.

Os programas de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável representam uma forma de transformar as oportunidades e iniciativas locais em negócios sustentáveis e, ao mesmo tempo, integrar políticas de diversos níveis e dos mais variados setores formando parcerias.

Para a formação da Rede de Baixo, foram realizadas reuniões de trabalho diversas com as instituições parceiras para entendimento do papel de cada um dos atores, identificar melhores caminhos para atuação junto a comunidade e realizar o planejamento da REDE. Esta agenda de trabalho culminou em um encontro presencial em Baixo para realização de diagnóstico participativo com a comunidade e alinhamento de projetos e programas integrados.

Os objetivos deste encontro presencial foram:

- Realizar levantamento de principais demandas para atuação em Baixo com a própria comunidade.
- Discutir estratégias e estabelecer parcerias entre as instituições presentes para a construção de uma rede para a construção do desenvolvimento local em Baixo.

Para este propósito, ficou definido em reuniões anteriores, que o Instituto Voar, com apoio do Grupo Prima, irá coordenar essa construção com alinhamento das principais demandas e projetos/programas vinculados aos parceiros estratégicos.

Na agenda deste encontro foi realizada:

- Reunião técnica de trabalho sobre construção de redes e modelos possíveis de parcerias e termos de cooperação;
- Reunião com mais de 40 pessoas da comunidade – pousadeiros, barraqueiros, comerciantes locais, artesãos, lideranças comunitárias, produtores locais diversos com pauta: Apresentação do projeto Prima – perspectiva de desenvolvimento local
- Espaço de escuta e levantamento de demandas e vocações da comunidade
- Visita a casa de arte e comunidade
- Fechamento da agenda com avaliação das demandas/oportunidades identificadas com as comunidades e validação destas pelos parceiros presentes, com alinhamento de projetos e programas de cada uma das instituições

Com liderança do Instituto Voar, a reunião contou com a presença de mais de 40 pessoas da comunidade com lideranças dos segmentos de pousadas, barracas de praia e comerciantes, extrativistas, artesãos, escola municipal, Secretaria de Turismo e Secretaria de Assistência Social do Município de Esplanada.

Na abertura para diálogo com comunidade, foram levantados temas que foram seguidos de esclarecimentos:

- Início interligação da ETE – Estação de Tratamento de Efluentes a comunidade;
- Acesso da nova rodovia;
- Necessidade de melhoria dos serviços e produtos de Baixo
- Necessidade de programa com jovens, programa de capacitação profissional;
- Necessidade de crédito e apoio a gestão dos empreendimentos locais;
- Necessidade de melhoria das escolas, especialmente estaduais em Baixo;
- Necessidade de requalificação das barracas de praia e desafios de sua manutenção em baixa estação;
- Oportunidade de negócios com a chegada de projetos turísticos;
- Contribuições da Prima quanto as ações locais e apoio comunitário e às instituições parceiras participantes.

Reunião com representantes das comunidades e representantes das instituições parceiras da Rede DLIS Baixo



Todas essas demandas foram reunidas para discussão de propostas de programas e projetos para serem trabalhados junto a Rede com os parceiros presentes com a liderança do Instituto Voar. Finalmente estas demandas foram reunidas com cada instituição e as ações propostas de investimento em Baixo foram validadas pelos responsáveis em novo encontro realizado com autoridades.



Encontro para validação das ações da Rede DLIS Baixo - Diretor do Sesc -Marconi Sousa, Prefeito de Esplanada -Nandinho da Serraria, Diretor Prima -Antônio Barretto, Presidente da Fecomércio -Kelsor Fernandes, Diretora do Senac -Marina Almeida e o Superintendente da Fecomércio - Nelson Daiha Filho. O encontro contou também com a presença do Superintendente de Economia Solidária da SETRE – Wenceslau Junior.

Com os compromissos assumidos, novos encontros foram realizados no decorrer do ano com cada um dos parceiros para estabelecimento das ações de forma concreta, com base nas demandas levantadas pela comunidade e pontos de melhorias e oportunidades identificados para serem desenvolvidos em Baixo.

Neste aspecto, foram desenvolvidas em 2023 com os parceiros diversas ações. Dentre essas realizações, estão as capacitações da área de gastronomia, turismo e hotelaria em parceria com o SENAC, também foram realizados os cursos na área de construção civil com a SETRE.

Com o Sebrae, foram realizadas oficinas de qualificação profissional e mapeamento da cadeia produtiva do turismo para inclusão de negócios locais. Eventos como Dia das Crianças e Natal também tiveram o apoio do SESC para a sua realização.

A tabela a seguir sintetiza os principais marcos registrados nos documentos-base para o período de 2023 a 2025.

Ano	Principais marcos
2023	Formação da Rede DLIS; oferta de 235 vagas de formação profissional na síntese institucional da base 2025; realização do Festival Baixio; estruturação de programas integrados e fortalecimento da escuta comunitária.
2024	Inauguração da sede do Instituto Voar; oferta de 360 vagas de cursos e oficinas profissionalizantes na síntese institucional; implantação da base do Centro de Formação Artesanal do SESC na Casa de Arte; realização do Arraiá Baixio, Festival Baixio e OdontoSesc.
2025	Parceria com o CESOL; realização do curso do Programa Artesanato da Bahia para 25 artesãs; manutenção de eventos como Dia das Crianças, Natal, Beleza Negra e Batizado de Capoeira; oferta de 295 vagas em cursos e oficinas por meio da Rede DLIS.

6. Os programas do Instituto Voar

As ações do Instituto Voar estão reunidas em programas integrados e interrelacionados entre si que possibilitam a estruturação de atividades de forma ordenada e focadas em áreas identificadas como potenciais a serem trabalhados.

Uma das principais ações do Instituto Voar é promover a comunicação entre a comunidade e o segmento turístico local. Esta comunicação é a base de um relacionamento duradouro, visa reduzir ruídos e moderar expectativas. Dessa forma, todos os programas desenvolvidos pelo Instituto Voar estão envolvidos e fundamentados pelo Programa de Comunicação Social.

Todos os programas foram elaborados a partir da identificação de vocações do território, alinhado com oportunidades ligadas ao desenvolvimento do turismo e por fim, na premissa do fortalecimento da cidadania, da inclusão social e na promoção do bem-estar da população de Baixio e entorno. Esta construção permeia os temas de comércio justo e solidário, negócios locais, sustentabilidade e preservação ambiental, desenvolvimento urbano, saúde e segurança, cultura, cidadania e lazer.

Os principais programas desenvolvidos pelo Instituto Voar são:

- **Programa de Apoio ao Artesanato Local** - Apoio contínuo com a produção local, desenvolvimento de novos artesãos, geração de renda aos artesãos, realização de cursos de aperfeiçoamento e cursos para o lazer e cidadania com a arte.
- **Programa de Apoio a Fornecedores Locais** – Apoio com capacitações diversas para gestão, qualidade, empreendedorismo, alinhamento de oferta x demanda para produção local associada ao turismo, com serviços, alimentos, artesanato, entre outros.
- **Programa de Apoio a Cultura e ao Esporte** – Fomento a cultura e esporte através da realização de aulas semanais de capoeira e apresentações e apoio ao futebol.
- **Programa de Capacitação Profissional** – Realização de cursos profissionalizantes para formação profissional em áreas diversas como hotelaria, turismo, gastronomia, construção civil.
- **Programa Cidadania Ativa** – Apoio ao resgate a cultura e construção de identidade para desenvolvimento local, realização de aulas e oficinas de arte, realização de eventos como Dia das Crianças e Natal, Beleza Negra, entre outros.
- **Programa de Educação Ambiental** – Desenvolvimento da consciência ecológica na comunidade, visitantes e colaboradores.

6.1 Programa de Apoio ao Artesanato Local



O apoio ao artesanato local é uma das frentes mais emblemáticas do Instituto Voar. O programa articula geração de renda, valorização da cultura, fortalecimento da identidade local e apoio à economia solidária. Seu principal equipamento é a **Casa de Arte de Baixio**, espaço reformado e consolidado a partir de 2022 para comercialização de produtos, realização de cursos, oficinas e articulação entre artesãos de Baixio e de comunidades vizinhas.

Os objetivos do Programa de Apoio ao Artesanato são:

- Desenvolver e aprimorar a técnica artesanal através da oferta de cursos e oficinas para comunidade;
- Promover a originalidade do souvenir criativo com maior valor local;
- Promover a cultura e a arte em Baixio;
- Gerar renda através do comércio justo em Baixio.

Em 2023, o relatório-base registra a continuidade do apoio à Casa de Arte, à comercialização nos hotéis, à produção artesanal com matérias-primas locais e à realização de oficinas gratuitas de pintura, cerâmica e reaproveitamento de materiais. As atividades envolveram crianças, jovens e adultos, mantendo a centralidade da arte como prática de cidadania e como alternativa de geração de renda.

Desde a chegada da Prima a Baixio este apoio ao artesanato tem sido uma prioridade, que desenvolveu desde 2008 o incentivo a produção local e se consolidou na formação da Casa de Arte, um espaço colaborativo de economia solidária e comércio justo aberto a comercialização de peças de diversos artesãos, especialmente peças confeccionadas com material local e que tem o apoio

regular do Grupo Prima, suas empresas como a Baixio Agrícola e Baixio Turismo, além do Instituto Voar para seu funcionamento.

Historicamente, no espaço da Casa de Arte, funcionava a Associação de Artesãos e Doceiras de Baixio, mas precisava de apoio para continuar seu trabalho.

Hoje reformado, o espaço mantém o seu propósito de apoiar a arte de Baixio e produtores locais, incluindo novos artesão e novas experiências de artesanato com melhor estrutura de comercialização e realização de cursos.

Cris Coco, responsável pela Casa de Arte, recebe a doação de cacho de coco da piaçava da Baixio Agrícola para o desenvolvimento de suas peças de artesanato como biojóias e colares de parede e mesa.



O espaço reúne artesãos das comunidades Baixio, Palame, Mata, Cachoeira de Edgard, Oitis, Riacho Grande, Boa Vista, Riacho grande, Piaçava, Pedra Grande e Subaúma. Usam matéria prima como a piaçava, licuri, madeira, argila, coco, sementes, linhas diversas e oferecem produtos como decoração, biojóias, vasos, cestos, colares de mesa, mel, doces, entre outros.

Casa de Arte da comunidade de Baixio



Artesãos reunidos com o Instituto Voar e área interna da Casa de Arte

Além da comercialização na casa de arte, o Instituto Voar incentiva a participação dos artesãos em feiras diversas e na comercialização das peças também nos hotéis. Com essas contribuições, são ampliadas as possibilidades da geração de renda e divulgação do trabalho artesanal local, valorizando a cultura e identidade das comunidades.

Outra importante contribuição para geração de negócios locais com o artesanato é a presença do artesanato da região na decoração e utensílios dos empreendimentos do Grupo Prima em Baixio, como o Hotel Ponta de Inhambupe e a Pousada Aldeola. Além da decoração, com muita frequência são encomendados itens de reposição, novos *susplat*, *dispensers*, itens de cozinha, displays e peças de decoração, fomentando a economia local.



Exemplos da decoração do Hotel Ponta de Inhambupe e Pousada Aldeola com produtos locais

As oficinas de arte e artesanato acontecem regularmente de forma gratuita para toda a comunidade, com turmas de adultos e crianças. No perfil dos inscritos, aparece maioria mulheres de meia idade e crianças das escolas municipais, promovendo a inclusão social. Para crianças, aos sábados são oferecidas oficinas regulares de pintura e durante as semanas, ocorrem as oficinas diversas como cerâmica, bijuterias, entre outras.



Cursos de artesanato

As turmas de cerâmica composta por crianças, jovens e adultos com 20 alunos, funcionou nos turnos matutino e vespertino quatro vezes por semana, durante 2 meses com modelagem das peças de barro e a queima. O Instituto Voar custeou a presença de um mestre ceramista e os materiais necessários para a realização dos cursos.

Já as oficinas de pinturas foram dedicadas às crianças, ocorrendo aos sábados durante quatro meses com 30 alunos. Além das oficinas de pintura e cerâmica, a Casa de Arte com o Instituto Voar promoveu as oficinas usando material reciclável como embalagens tetrapak de leite e outros materiais de madeira e tecidos reaproveitados. A base 2025 também registra que o espaço passou a reunir **16 artesãos** expondo peças e **mais de 30 crianças** nas oficinas regulares aos sábados.

Todas as atividades realizadas na Casa de Arte são gratuitas para a comunidade, com oferta de turmas de adultos, jovens e crianças.

Oficinas de Pintura com crianças



Oficinas de Cerâmica

Oficinas
DE CERÂMICA

Aproveite essa oportunidade!

PARA ADULTOS
Turma 1
Terça - 15/08 - das 09h às 11h30
Quinta - 17/08 - das 09h às 11h30
Turma 2
Terça - 15/08 - das 13h30 às 16h
Quinta - 17/08 - das 13h30 às 16h

PARA CRIANÇAS
Turma A
Quarta - 16/08 - das 09h às 11h30
Sexta - 18/08 - das 09h às 11h30
Turma B
Quarta - 16/08 - das 13h30 às 16h
Sexta - 18/08 - das 13h30 às 16h

INSCRIÇÃO GRATUITA

Faça sua inscrição na Casa de Arte de segunda a sexta das 10h às 12h.

CASA DE ARTE DE BARRIO VOAR PRIMA

VAGAS LIMITADAS.



Em 2024, a Casa de Arte avançou com a implantação da base do **Centro de Formação Artesanal do SESC**, ampliando sua função formativa e consolidando um modelo mais estruturado de desenvolvimento de novos artesãos.



Em 2025, o programa ganhou novas frentes de qualificação e visibilidade. Em parceria com o SESC e com apoio da Fecomércio-BA, foram realizados cursos de artesanato com coco, osso e chifre, em duas turmas, com capacitação de **40 pessoas** em 2024 e 2025. No mesmo ano, o Instituto Voar promoveu mais de **100 vagas** em oficinas diversas de artesanato com o SESC e **apoiou a participação de alunas em feira realizada em Salvador**, ampliando a comercialização das peças produzidas.



Oficina de crochê oferecida gratuitamente para a comunidade



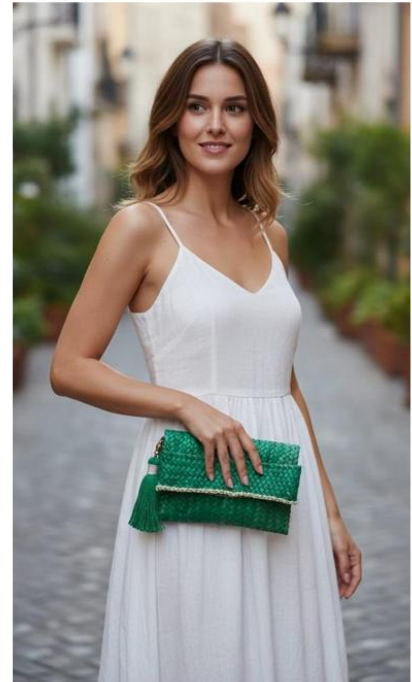
Oficina de trançados e turbantes oferecida gratuitamente para a comunidade

Ainda em 2025, merece destaque o curso realizado em parceria com o **Programa Artesanato da Bahia / SETRE**, voltado para povos tradicionais e centrado nas fibras da piaçava. A ação contemplou **25 artesãos** e combinou saberes tradicionais com novas técnicas de produção, design, fotografia, filmagem para redes sociais e comercialização online, reforçando a conexão entre patrimônio cultural, inovação e geração de renda.



O resgate de tradições - O encontro de um patrimônio natural e cultural com o propósito sustentável.
Aulas com diversas fibras de piaçava – desde a coleta sustentável, tratamento, tingimento e confecção das peças
como biojóias, bolsas, carteiras, itens de decoração, entre outros produtos.

Cursos de Artesanato da Piaçava - Da coleta à produção final das peças





Após finalização do curso, o Instituto Voar recebeu da SETRE um notebook, um celular e equipamentos de iluminação que irão fortalecer a divulgação e comercialização do Artesanato, ampliando renda e garantindo mais autonomia para mulheres que fazem da arte o sustento da família.

É importante destacar o trabalho realizado pela Cris Coco, líder comunitária e líder do artesanato em Baixo que contribui imensamente para a realização de todo trabalho relacionado a produção artesanal local, especialmente com o uso de matéria-prima como o coco.

Seu trabalho é reconhecido pela originalidade e qualidade na confecção de bijuterias e colares de mesa e parede. Além da produção artesanal, a Cris Coco é responsável pelo funcionamento da Casa de Arte recebendo turistas e visitantes diariamente fazendo o intercâmbio entre os diversos artesãos locais e os consumidores.

Participação da Cris Coco em importantes eventos em Baixo e Salvador junto ao Instituto Voar representando seu trabalho e o artesanato de Baixo

7 NOV 2023

Angela Bassett ganha escultura de lemanjá feita em projeto artesanal de Baixo; veja



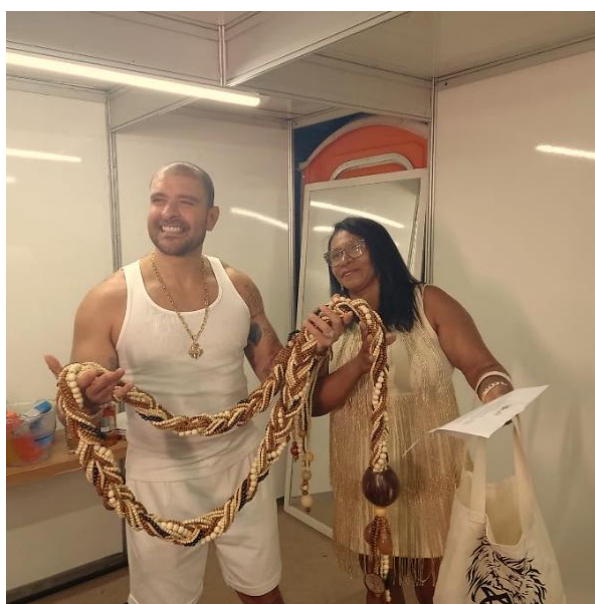
Matheus Simoni

Matheus Simoni é jornalista, repórter e escreve para o Alô Alô Bahia | @teusimoni



No litoral da Bahia, Réveillon dos Quereres terá Diogo Nogueira, DJs e time de famosos

Festa ocorre de 28 a 31 de dezembro, em um destino turístico de alto luxo.



6.2 Programa de Apoio a Fornecedores Locais



O Programa de Apoio a Fornecedores Locais busca identificar negócios com sinergia com o turismo e a hotelaria, apoiar a melhoria da gestão e da qualidade de produtos e serviços e estimular a criação de novos empreendimentos conectados ao crescimento do destino.

Em 2023, essa frente avançou com capacitações para qualidade do atendimento, apresentação de produtos e design para empreendedores locais, apoio à formalização de negócios, oficinas de fotografia e uso de redes sociais para barracas de praia, além de consultoria gastronômica individualizada para empreendedores da orla. No mesmo ano, foi realizado mapeamento de negócios locais pelo Sebrae, identificando atividades econômicas em diversos segmentos e subsidiando a aproximação entre oferta local e demanda turística.

Os objetivos do Programa de Apoio aos Fornecedores locais:

- Identificar negócios locais que tenham sinergia com o turismo e a hotelaria.
- Apoiar a melhoria dos negócios locais nos aspectos da gestão e qualidade de produtos e serviços oferecidos.
- Apoiar a criação de novos negócios locais alinhados com as demandas de crescimento da atividade turística em Baixo e seu entorno.

Para realizar este apoio, foi necessário melhorar o entendimento sobre os negócios locais, realizando um levantamento de oferta e demanda existente em Baixo e seu entorno. Assim, o Instituto Voar, em parceria com o SEBRAE, apoiado pela Prima, realizou o Mapeamento da Cadeia Produtiva do Turismo de Baixo e Entorno, onde foram mapeados 296 (duzentos e noventa e seis) negócios formais e informais, distribuídos entre 66 segmentos de atividades econômicas, além de 32 oportunidades de negócios, nas localidades de Baixo, Palame, Piaçava, Mata, Corte Grande e Juerana, município de Esplanada, estado da Bahia.

Número de Negócios por Localidade

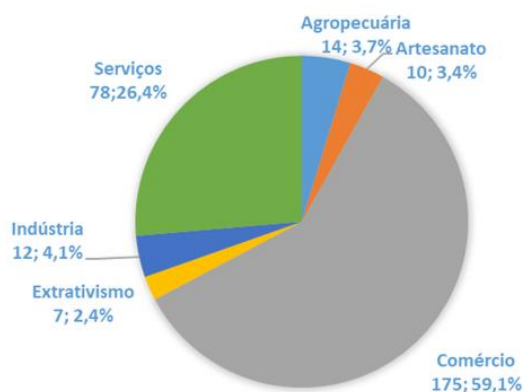
LOCALIDADE	Abs.	%
Baixo	101	34,1%
Mata	69	23,3%
Palame	57	19,3%
Piaçava	43	14,5%
Corte Grande	5	1,7%
Riacho Grande	13	4,4%
Juerana	8	2,7%
TOTAL	296	100,0%

Fonte: SEBRAE. Pesquisa Direta, 2023.

Neste mapeamento foram identificadas atividades econômicas, distribuídos em 66 segmentos de atividades, em diversos setores econômicos (Extrativismo, Agropecuária, Comércio, Serviços e Artesanato), conforme seguem os dados a seguir:

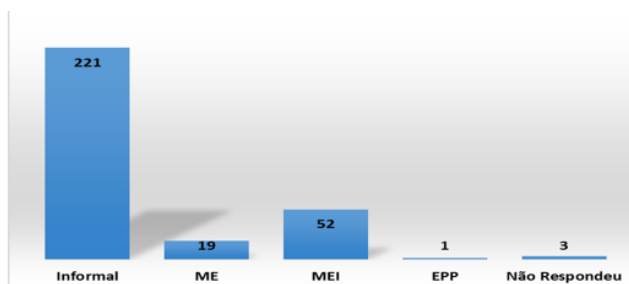
SETORES IDENTIFICADOS

- Artesanato
- Agropecuária
- Extrativismo
- Indústria
- Comércio
- Serviços



Uma característica importante é o nível de informalidade desses negócios. Visando reduzir essa realidade, foram ministrados cursos em novembro de 2023, em parceria com o Sebrae, para explicação e tirar dúvidas sobre o MEI – Microempreendedor Individual, dispondo além de palestra, de profissionais do Sebrae para orientação.

PORTE DOS NEGÓCIOS



- ✓ O nível de informalidade dos negócios em Baixo e entorno é elevado, com 74,7% dos entrevistados.
- ✓ 17,6% dos negócios estão enquadrados como MEI – Microempreendedores Individuais;
- ✓ 6,4% são Microempresas – ME, e,
- ✓ 0,3% Empresa de Pequeno Porte – EPP.

**VENHA APRENDER
TUDO SOBRE O MEI**

O Instituto Voar e o Sebrae têm um convite especial para você!

Venha participar da nossa roda de conversa para entender o que é o MEI (Micro Empreendedor Individual), qual a sua importância e todas as vantagens que você pode ter com a formalização do seu negócio.

• Data: 13/11/2023
• Horário: 18h30
• Local: Escola Maria Beatriz da Rocha (Baixo)

REALIZAÇÃO: **VOAR** **SEBRAE** **PRIMA**



Outra ação de 2023 é o apoio a qualidade dos produtos e serviços prestados pelos empreendedores locais. Para isso, são trabalhados os temas de planejamento, postura, design, custos, embalagem e apresentação de produtos.



Com o público de Barracas de Praia, foi desenvolvido um programa com conjunto de ações focados no atendimento das barracas, segurança alimentar, confecção de pratos e uso de redes sociais. Os barraqueiros da orla de Baixio puderam ter uma assessoria individualizada com atendimento de chef para orientação sobre os processos da cozinha, preparação de drinks e montagem dos pratos. Também foram capacitados sobre fotografia, redes sociais para divulgação de sua barraca. Apesar de ter sido focado para os barraqueiros, os cursos foram abertos a todo o público.



Exemplo de ação de divulgação dos produtos locais:



Apresentação dos produtos locais durante visita dos responsáveis pelo hotel Fasano Salvador durante visita técnica a Baixo no Hotel Ponta de Inhambupe

Em 2025, o programa ganhou nova densidade com a parceria firmada com o **CESOL – Centro de Economia Solidária**, voltada para precificação, identidade visual e comercialização de produtos e serviços de empreendimentos comunitários. A visita técnica do CESOL à região, apoiada pelo Instituto Voar, reforçou a perspectiva de estruturação de uma economia local mais qualificada, com maior valor agregado e melhores condições de inserção mercadológica.



Visita do CESOL à região com apoio do Voar para mapeamento de empreendimentos comunitários e oferta de serviços para precificação, identidade visual e comercialização dos produtos e serviços.

6.3 Programa de Apoio à Cultura e ao Esporte



O fomento à cultura e ao esporte é compreendido pelo Instituto Voar como estratégia de saúde, acolhimento, identidade e cidadania. No campo esportivo, o programa registra a manutenção das aulas de **capoeira**, iniciadas em 2022, com atendimento a mais de **70 jovens e crianças** de Baixo e entorno, além da realização de aulas em Baixo e Mata e da formação de grupos para apresentações comunitárias e em hotéis.



Anualmente, é realizado o Batizado da Capoeira de Baixo, evento que reúne, mais de 50 crianças e jovens que avançaram com a capoeira no ano e recebem o reconhecimento. Em 2023 foi realizado o evento de Batizado na Escola Municipal de Baixo que teve o apoio do Instituto Voar com a organização e custeio do evento.

Destaca-se neste grupo a forte presença de meninas que treinam a capoeira semanalmente e crescem como liderança.



ALUNOS DA CAPOEIRA



No futebol, o apoio tornou-se mais visível a partir de 2023, com incentivo às escolinhas da região, doação de materiais esportivos e construção de parcerias. Em 2025, a articulação com a Rede DLIS e a SETRE viabilizou a entrega de bolas, redes, mini gols, coletes e outros itens que beneficiaram **mais de 150 crianças**. Também foi realizado em 2025 encontro com diretoria do Esporte Clube Bahia, onde foram entregues material esportivo e camisas do time.



O programa também inclui ações de valorização da cultura afro-brasileira e da identidade comunitária. O evento **Beleza Negra**, que reúne mais de **200 participantes**, seguiu integrando a agenda institucional e, em 2025, foi realizado em parceria com a Escola Maria Beatriz, com apresentação do artesanato da Casa de Arte.



6.4 Programa de Capacitação Profissional



A capacitação profissional é uma das frentes estratégicas do Instituto Voar porque cria condições para que a comunidade local ocupe vagas geradas pelo desenvolvimento do destino e possa oferecer produtos e serviços com maior qualidade. Este programa foi identificado como prioridade, destacando cursos em gastronomia, turismo, hotelaria e construção civil, articulados especialmente com Senac, Setre e Sebrae.

É possível definir a capacitação como um processo importante de transformação social. Nesse sentido, mais do que uma transferência de conhecimento, a capacitação oferece a possibilidade a pessoas em vulnerabilidade social de conseguirem rendimentos e meios próprios de subsistência, permitindo uma melhoria da situação de vida.

Além disso, com a capacitação de comunidades, é possível criar uma solução multiplicadora de bem, que abrange mais do que apenas a pessoa capacitada. Afinal, com as habilidades adquiridas, um só indivíduo pode movimentar economicamente a comunidade em que vive, criar uma rede de conhecimentos e ajudar, direta e indiretamente, a familiares, vizinhos, fornecedores e parceiros. Capacitar é uma estratégia importante para mudar a realidade de um destino de forma duradoura.

Assim, os objetivos do Programa de Capacitação Profissional:

- Capacitar pessoas para a sua inclusão no mercado de trabalho
- Garantir que a maior parte das vagas ofertadas no destino Baixo sejam ocupadas pela própria comunidade
- Mão de obra local apta para oferecer serviços e produtos de qualidade

Desde 2023 as vagas são ofertadas e as turmas completas são iniciadas com excelentes indicadores de conclusão dos cursos. A seguir as vagas disponibilizadas:



VAGAS DE CURSOS, OFICINAS E TREINAMENTOS OFERTADAS PELO INSTITUTO VOAR					
Parceiro	Área	2022	2023	2024	2025*
SENAC	Hotelaria, Gastronomia e Turismo	80	140	340	40
SENAC	Mídias sociais/comercialização			20	40
SENAC	Beleza e estética				40
SESC	Artesanato - oficinas e cursos			20	140
SETRE	Artesanato				
SETRE	Artesanato da Bahia				20
SETRE	Construção Civil		40	20	
SETRE	Hotelaria, Gastronomia e Turismo			20	
SEBRAE	Empreendedorismo e gestão		63	12	
TOTAL		80	243	432	280
		1035			

* 100 vagas dos Cursos do Qualifica Bahia - SETRE de 2025 foram transferidos para 2026

Em 2023, as vagas estiveram associadas principalmente a cursos em hotelaria, gastronomia, turismo, construção civil e empreendedorismo. Em 2024, houve forte ampliação da oferta, com destaque para hotelaria, gastronomia e turismo, além de artesanato, construção civil, mídias sociais e comercialização. Em 2025, a formação permaneceu abrangente, envolvendo artesanato, turismo, gastronomia, empreendedorismo, beleza e estética e mídias.

Essa trajetória confirma que o Instituto Voar opera como elo entre as exigências crescentes do destino turístico e a preparação da mão de obra local, buscando assegurar que a transformação econômica de Baixo também se converta em oportunidade concreta para a população do território.

Curso de Carpintaria de Obras



Curso de Pedreiro Polivalente

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO, RENDA E ESPORTE



Curso de fotografia com celular e Fotografia Mobile



Curso Culinária para Festa Infantil



Curso Mini Bolos e bem casados



Curso Preparo de Paes Tradicionais



Curso de Salgados Tradicionais

Curso Automaquiagem



**QUEM ESTUDA
VAI MAIS LONGE**

Estão abertas as inscrições para os cursos gratuitos do SENAC, que acontecerão a partir de 22 de setembro na comunidade de Boião através do Instituto Voar.

- Design de Sobrancelhas
- Fotografia com Celular: Promova Seu Negócio Nas Redes Sociais
- Automaquiagem
- Fotografia Mobile
- Mini Bolos e Bem Casados
- Culinária para Festa Infantil
- Preparo de Pães Tradicionais
- Salgados Comerciais

Inscrições até 10/09/25
Vagas limitadas!

Informação e inscrições:
Sede do Instituto Voar - Centro Comunitário de Boião
Segunda a sexta-feira das 12h às 17h

Requisitos e documentos necessários:
A partir de 16 anos. Ensino Fundamental Completo. RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade.

MADEIRA
VOAR SENAC FOMENTO SOCIAL
PRIMA

Curso Desing de Sobrancelhas



Cursos de Gastronomia com SENAC



Cursos de Gastronomia com SENAC



Curso de Formação de Condutores

O curso de condutores oferecido na região pelo Instituto Voar junto a Baixio Turismo busca capacitar os jovens da região agregando os conhecimentos sobre a fauna, flora e história local

Além da capacitação profissional, o Instituto Voar tem se posicionado como um canal de oportunidades profissionais em Baixio. Durante a organização dos eventos de final de ano em Baixio, o Voar disponibilizou aos prestadores de serviço, empresas, hotéis e pousadas um banco de talentos com contatos de pessoas das comunidades locais.



6.5 Programa Cidadania Ativa

O Programa Cidadania Ativa reúne ações voltadas para diálogo comunitário, valorização da infância, cultura, arte, bem-estar social e fortalecimento de lideranças. Essa frente integra eventos públicos, atividades lúdicas e ações educativas com forte capacidade de mobilização social.

Com o Programa de Cidadania Ativa, o Instituto Voar promove ao resgate a cultura, o lazer e a saúde e construção de identidade para desenvolvimento local, com realização de aulas e oficinas de arte, realização de eventos como Dia das Crianças e Natal, entre outros.

O Programa Cidadania Ativa acredita na importância de afirmar os princípios que fundam a democracia e os direitos humanos, especialmente as crianças. Entende-se que, com a ampliação da cidadania ativa e valorização dos indivíduos, é possível a construção de um ambiente e comunidades mais saudáveis. Nesse sentido, o programa promove iniciativas de valorização da criança, do lazer para toda a família, das garantias históricas e culturais da população e a

valorização de espaços públicos como espaços democráticos de organização social por meio da promoção da diversidade e da pluralidade de ideias.

Os objetivos do Programa Cidadania Ativa:

- Construir processos democráticos, plurais e de diálogo, com investimento no desenvolvimento de habilidades de lideranças comunitárias legítimas.
- Promover atividades de valorização do lúdico das crianças e adolescentes como forma de apoiar a construção de adultos promotores de um mundo mais justo.

A realização desses eventos é feita de forma participativa, onde o envolvimento da comunidade e contratações de serviços locais são priorizados. Alguns dos eventos realizados: Festival Baixo, Arraiá Baixo, Dia das Crianças, Natal, atendimento odontológico gratuito

Desde 2022 o Instituto Voar promove para comemorar o Dia das Crianças com oficina de pintura, teatro, música e dança, pintura fácil, escultura de balões, lanches, a presença do TAMAR, e muito mais. Nestes eventos estiveram presentes mais de 250 crianças que viveram 4 horas de atividades inesquecíveis todos os anos.

Em 2025, a programação incluiu corrida de orientação em parceria com a Federação Baiana de Corrida de Orientação, além de pintura, balões, brinquedos, palhaços, personagens e lanches.



Também foram ofertados em 2023 atividades esportivas como maratona infantil, vôlei de praia, frescobol, slackline, futebol, dança, escultura de balões, oficina de malabarismo, pintura, apresentação de palhaçaria e capoeira com exposição do TAMAR foram desenvolvidas para atendimento das crianças de Baixio e comunidades do entorno.

O **Natal Baixio** também se consolidou como evento estruturante da agenda comunitária. Desde 2022 o Instituto Voar promove um espetáculo de arte e música com chegada de Papai Noel para mais de **1.000 pessoas**, transformando uma tradição de doações e incentivos em uma experiência cultural mais ampla e afetiva para a comunidade.



Em 2025, a pauta de cidadania foi ampliada com a ação **Financinhas**, realizada em parceria com o Instituto Sicoob, levando educação financeira para mais de **150 crianças** nas escolas municipais. Também foi ofertado atendimento para orientação financeira e consulta a Serasa para a comunidade, explicando termos de economia e termos bancários.



A programação da Casa de Arte integra essa mesma perspectiva cidadã. As aulas gratuitas de arte para crianças e jovens já beneficiaram **mais de 240 crianças, jovens e adultos** entre 2022 e 2025.



CRIANÇA E ARTE



Aulas gratuitas de artes para crianças e jovens na Casa de Arte.

Estas ações já beneficiaram mais de 240 crianças, jovens e adultos entre 2022 e 2025.



CINEMA E LITERATURA



Programação de filme com pipoca e encontro com escritora em lançamento de livro é uma forma lúdica de incentivar a cultura e a literatura com as crianças.



FESTIVAL BAIXIO



Possibilitando a consolidação de muitas das ações desenvolvidas pelo Instituto Voar em Baixio e promovendo o desenvolvimento do turismo de base comunitária, o desenvolvimento local e valorização da cultura, foi realizado na Praça de Baixio o Festival Baixio 2023, a primeira edição do evento, paralelamente ao Réveillon dos Quereres.

O Projeto deste festival teve como proposta a realização de uma Feira em Baixio com fornecedores locais e comunidades do entorno, com exposição de arte e cultura, artesanato local, música e espetáculos e gastronomia. Para isso o evento trabalhou para:

- Oferecer um ambiente de trocas e experiências para as comunidades de Baixio e seu entorno e visitantes através da arte, cultura, música e gastronomia, de forma lúdica, criativa e inesquecível.
- Gerar renda e negócios locais impulsionando a economia criativa, o desenvolvimento comunitário e o comércio justo e cooperativo.

Neste evento, foi realizada uma feira e exposição permanente com expositores de culinária local, arte e artesanato. No coreto, foram realizadas apresentações culturais e shows musicais com atrações da região para mais de 6 mil pessoas que visitaram o evento.

A infraestrutura implantada incluiu barracas para feira, barracas para artesanato para exposição/comercialização, lixeiras para disposição seletiva e coleta de resíduos, palco, sonorização e iluminação, bancos, mesas e cadeiras formando praça de alimentação e lounge na praça, banheiros.

FESTIVAL BAIXIO

Praça da Vila



Expositores da região



Programação Cultural





Como legado, o Festival Baixio promoveu a oferta de entretenimento e lazer para comunidades de Baixio e entorno, a formação de feira comunitária local para apoiar pequenos negócios da economia solidária e melhoria dos produtos e serviços das barracas de praia. Em 2024 e 2025 foram realizadas novas edições do Festival, sempre trazendo novidades, novos expositores, novos artistas.

Legado do Festival Baixio:

- Continuidade da Feira de economia solidária local na praça de Baixio com mobiliário
- Oferta de entretenimento e lazer para comunidades de Baixio e entorno
- Valorização dos artistas locais
- Movimentação da economia local e a geração de emprego e renda.
- Capacitação dos empreendedores com melhoria dos serviços e produtos
- “Vida” na praça





ARRAIÁ BAIXIO

A festa mais animada do Litoral
Norte da Bahia!
Um evento para toda a família!



Em 2024 o Instituto Voar realizou o Primeiro Arraiá de Baixio junto a comunidade. Na oportunidade se apresentaram quadrilhas locais, Rainhas do Milho, além de bandas e trios sanfoneiros. A gastronomia ficou por conta das comidas típicas das barracas da comunidade.

O Instituto Voar mantém seu apoio às quadrilhas para se apresentarem todos os anos.



Ação de saúde bucal: OdontoSesc

A parceria para realização do **OdontoSesc** tornou-se um dos marcos sociais mais relevantes do atendimento social do Instituto Voar, especialmente em 2024, quando a ação foi implantada em Baixo.



Os resultados apresentados são expressivos: **437 pacientes iniciados, 372 pacientes concluídos, 641 urgências, 3.713 ações de educação em saúde e 11.960 procedimentos clínicos odontológicos gratuitos**, além de **70 canais concluídos, 11 clareamentos internos e 8 pinos de fibra de vidro**. Trata-se de uma iniciativa com forte impacto social, tanto pela dimensão quantitativa quanto pelo acesso qualificado a serviços de saúde bucal em um território com restrições históricas de atendimento especializado.

Em 2026 será implantada a Carreta da Mulher do Sesc na sede do Município de Esplanada e em Baixo para realização de exames como preventivo e mamografia de forma gratuita. Além dos exames, o projeto inclui palestras e rodadas de conversas nas comunidades para consciência da saúde feminina e métodos contraceptivos.

Apoio ao extrativismo

Uma das ações prioritárias para ser desenvolvida com as cadeias produtivas locais no Norte da Bahia é a atenção ao trabalho com a mangaba que envolve mulheres catadoras desse fruto encontrado na sua grande maioria na região do Nordeste brasileiro. Na região de Baixo e seu entorno, esse fruto é abundante o que estimula a poio as catadoras. Assim, com regularidade o Instituto Voar acompanha as mulheres catadoras, para acompanhamento do seu trabalho e estímulo a comercialização da coleta, sendo que geralmente, uma pessoa coleta cerca de 1 balde de 8 litros por dia de trabalho.

A mangaba é fruto da mangabeira, uma árvore de tronco vermelho que produz látex e pode chegar a dez metros de altura. A mangaba típica do bioma da caatinga e cerrado é muito consumida na forma de suco, sorvete e em polpa concentrada e sua coleta é praticada por populações tradicionais constituídas, em sua maioria, por mulheres.

Na medicina popular o chá das folhas é muito utilizado para melhora da cólica menstrual e a casca também é utilizada como estimulante das funções hepáticas e tratamento de doenças da pele. A maior produção dos frutos ocorre em estados do Nordeste brasileiro (1657 t), com destaque para o estado da Paraíba que, atualmente, é o maior produtor nacional, com 733 t (44,24%), seguido por Sergipe (22,51%), Bahia (14,66%) e Rio Grande do Norte (9,17%) (IBGE, 2018).

Em 2023, foram realizados na Casa de Arte de Baixo 2 encontros com 3 horas e 12 participantes cada, com pauta específica do trabalho realizado com a mangaba. Nestes encontros, foi realizada reunião com catadoras de mangaba levantando as principais demandas, desafios e oportunidades do grupo.

Dessas reuniões, saiu uma programação para oferta de produtos de mangaba como suco, mousse e sorvete nos eventos do Instituto Voar. Em consequência, no evento com o Rede DLIS realizados dias 13 e 30 de junho de 2023, a mangaba esteve presente na mesa do buffet com produtos preparados pelas próprias catadoras, além dessa apresentação em outros eventos.

Além desses dois encontros, o grupo participa efetivamente de diversos eventos e reuniões do Instituto sendo a sua pauta considerada nos seus processos de planejamento.



As catadoras Cicila, Ana Clara, Lilian, Simone, Edinoelia, Maria Fernandes, Jessi e Adigenil reunidas durante reunião com o Instituto Voar na Casa de Arte

Em comemoração ao mês do meio ambiente, as catadoras fizeram uma caminhada junto a equipe do Instituto Voar e voluntários fazendo trilhas de coleta da mangaba, trazendo mais conhecimento de como é realizado esse processo de coleta em campo.



As catadoras reunidas com voluntários e representantes do Instituto Voar durante trilha da mangaba em comemoração ao dia do meio ambiente.

Além do apoio com a mangaba, o Instituto Voar e a Prima junto a suas empresas como Agrícola e Baixo Turismo têm uma atenção especial com a piaçava usada para o artesanato local.



Sociobioeconomia Piaçava - Mangaba

Uso sustentável da fibra da piaçava na produção artesanal, agregando valor local ao produto e gerando renda com baixo impacto ambiental para famílias artesãs.

O uso da mangaba para tratamento de saúde, produção de alimentos como sucos, sorvetes, doces diversos são valorizados e estimulados pelo Grupo Prima.



Frutos da mangaba e artesãs tratando a piaçava para artesanato.



6.6 Programa de Educação Ambiental

A educação ambiental integra de forma orgânica a proposta de desenvolvimento sustentável defendida pelo Instituto Voar. O objetivo não é apenas transmitir informação, mas construir consciência ecológica entre moradores, visitantes, colaboradores e estudantes, articulando preservação ambiental, cultura local e apropriação comunitária do território.

A consciência ecológica é uma prioridade a ser trabalhada com a comunidade, trabalhadores e turistas em Baixio. Ações com coleta de óleo, trilhas de educação ambiental e realização de palestras com seus colaboradores e comunidades são desenvolvidas de forma integrada.

Os objetivos do Programa de Educação Ambiental - PEA:

- Aumentar o nível de conhecimento e proteção ambiental de ecossistemas regionais, assim como maximizar os benefícios socioambientais necessários à conservação, proteção e preservação ambiental local.
- Promover um ambiente saudável nos seus aspectos sociais e ambientais através de ações educativas e estruturais junto a visitantes, trabalhadores e comunidade local.

Para isso, o PEA visa identificar as demandas socioambientais da região para desenvolver um processo de ensino/aprendizagem com a adoção de ações participativas e inclusivas adequadas à realidade da comunidade. Também estimula o desenvolvimento de uma postura ecológica individual e coletiva, visando a produção de reflexos tanto em questões práticas e cotidianas, como em questões mais abrangentes, visando à conservação e preservação do meio ambiente para benefício das gerações atuais e futuras.

A Educação Ambiental também é desenvolvida para a formação da consciência ecológica através de atividades junto a escolas para a vivência de experiências na natureza.

Dentre as ações realizadas as crianças fazem visitas em Baixio aos diversos atrativos naturais, visitam ao meliponário, horta e ETE – Estação de Tratamento a Efluentes. Também desenvolve ações em parceria com a Baixio Turismo e Baixio Agrícola com o objetivo de cooperar para a manutenção da praia limpa e promover a consciência ecológica.

Entre 2022 e 2024, a base 2025 registra **160 participantes** em atividades de limpeza de praias, **320 participantes** em palestras sobre resíduos, **400 participantes** em palestras do Projeto Tamar e **130 crianças** em oficinas de arte. Esse conjunto demonstra continuidade e diversidade metodológica nas ações educativas.



Em 2025, a **Semana do Meio Ambiente** reforçou essa agenda com **150 participantes** nas ações de limpeza de praias, **400 participantes** nas palestras do Tamar, **130 crianças** em oficinas de arte e **400 crianças** nas sessões de cinema realizadas na sede do Instituto Voar. O programa também incluiu atividades como trilhas, visitas educativas e o projeto **Pescadores Guardiões das Abelhas Nativas**, além de ação no meliponário com crianças da Creche Escola Semente de Baixio, ampliando o repertório de experiências ligadas à conservação e à biodiversidade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL



CULTURA ECOLÓGICA NAS COMUNIDADES



7. Síntese anual do período 2023-2025

A consolidação das informações permite visualizar a progressão institucional e programática do Instituto Voar ao longo do triênio.

Dimensão	2023	2024	2025
Governança e estrutura	Formação da Rede DLIS e organização dos programas integrados.	Inauguração da sede do Instituto Voar e ampliação da presença territorial.	Consolidação de novas parcerias, com destaque para o CESOL e o Artesanato da Bahia.
Capacitação profissional	258 vagas ofertadas.	442 vagas ofertadas.	295 vagas ofertadas.
Artesanato	Continuidade das oficinas e fortalecimento da Casa de Arte.	Implantação da base do Centro de Formação Artesanal do SESC.	Curso com piaçava para 25 artesãs, mais de 100 vagas em oficinas e participação em feira em Salvador.
Negócios locais	Capacitações, consultorias, formalização e mapeamento com Sebrae.	Continuidade das ações de articulação com a economia local.	Parceria com o CESOL para precificação, identidade visual e comercialização.
Cultura, esporte e cidadania	Apoio a eventos comunitários, futebol e capoeira.	Continuidade dos eventos e expansão das ações com maior estrutura institucional.	Dia das Crianças, Natal, Beleza Negra e Batizado de Capoeira mantidos e fortalecidos.
Saúde e bem-estar	Apoio às atividades esportivas	Implantação do OdontoSesc.	Consolidação dos resultados da ação odontológica na comunidade.
Educação ambiental	Oficinas e ações educativas já integravam a agenda do Instituto.	Continuidade das ações com escolas e comunidade.	Semana do Meio Ambiente, cinema, trilhas e ações ligadas ao meliponário e às abelhas nativas.

8. Considerações finais

O período de **2023 a 2025** mostra que o Instituto Voar deixou de ser apenas um agente de apoio social vinculado ao desenvolvimento do destino Baixio para se consolidar como uma instituição territorial estratégica, articuladora de redes, mediadora de interesses, promotora de qualificação profissional e impulsionadora de iniciativas capazes de converter crescimento econômico em inclusão social.

Em 2023, o Instituto estruturou a base relacional e programática do novo ciclo, especialmente por meio da escuta comunitária, da organização da Rede DLIS e da consolidação de programas integrados. Em 2024, ampliou sua capacidade de execução e presença física no território, elevando a oferta de cursos e fortalecendo equipamentos como a Casa de Arte e a sede institucional. Em 2025, diversificou parcerias, aprofundou o apoio à economia solidária, fortaleceu a agenda cultural e cidadã e consolidou ações de formação vinculadas às demandas do território e do turismo sustentável.

Ao mesmo tempo, os dados socioeconômicos indicam que Baixio está em processo de transformação concreta, com maior circulação de recursos, expansão do emprego, crescimento da ocupação turística e fortalecimento de cadeias produtivas locais. Nesse cenário, o Instituto Voar cumpre papel decisivo ao garantir que o desenvolvimento seja acompanhado de preparação comunitária, valorização cultural, educação ambiental e ampliação de oportunidades para a população local.

Mais do que registrar atividades, este relatório evidencia uma trajetória de construção institucional e territorial. O que se observa em Baixio é a formação gradual de um modelo de desenvolvimento local integrado, sustentável e inclusivo, no qual turismo, cultura, meio ambiente, cidadania e geração de renda deixam de ser agendas isoladas e passam a compor uma estratégia comum de futuro para a comunidade e para o destino.

